



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

PROGRAMA DE DISCIPLINA



**FIL212 – Tópicos em Filosofia Contemporânea**

**Hannah Arendt e a Teoria Política: Uma Leitura de A Condição Humana**

**Docente:** Helton Adverse

**Semestre:** 2023/1

**Carga Horária:** 60 horas teóricas

**Vagas:** 40

**Ementa:**

O objetivo do curso é explicitar o núcleo da teoria arendtiana da ação, adotando como bibliografia primária o livro *A Condição Humana*. Por um lado, serão examinados seus principais conceitos, como ação, trabalho e fabricação, assim como a distinção entre espaço público e privado. Por outro lado, essas distinções conceituais serão lidas à luz da crítica de Arendt à Modernidade.

**Bibliografia básica:**

**ARENDT, H. *The human condition*. Chicago: The University of Chicago Press, 1958.**

----- ***Vita Activa oder Vom tätigen Leben*. Munique: Piper, 2021 (Nova edição).**

----- ***A condição humana*. 12 ed. Trad. Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.**

**Bibliografia complementar:**

**ADLER, Laure. *Nos passos de Hannah Arendt*. Rio de Janeiro: Record, 2007.**

**AGUIAR, Odílio Alves. *Filosofia e política no pensamento de Hannah Arendt*. Fortaleza:**

EUFC, 2001.

----- Filosofia, política e ética em Hannah Arendt. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.

AGUIAR, O. A.; CORREIA, A., MÜLLER, M. C.; ROCHA, A. G. V. Dicionário Hannah Arendt. Lisboa/São Paulo: Edições 70, 2022.

ALVES NETO, Rodrigo Ribeiro. Alienações do mundo: Uma interpretação da obra de Hannah Arendt. São Paulo: Loyola, 2009.

AMIEL, Anne. Hannah Arendt política e acontecimento. Trad. Sofia Mota. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

ASSY, Bethania. Ética, responsabilidade e juízo em Hannah Arendt. São Paulo: Perspectiva, 2015.

BERNSTEIN, Richard. Por que ler Hannah Arendt hoje? Rio de Janeiro: Forense, 2021.

BIGNOTTO, Newton; MORAES, Eduardo Jardim (Org.). Hannah Arendt: Diálogos, Reflexões, Memórias. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

CANOVAN, Margareth. Hannah Arendt: A Reinterpretation of her Political Thought. Cambridge: University Press, 1992.

CORREIA, Adriano. Hannah Arendt e a modernidade. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

----- (org) Hannah Arendt e a Condição Humana. Salvador: Quarteto, 2006.

----- Hannah Arendt. Coleção Passo-a-Passo Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.

DUARTE, André. O Pensamento à Sombra da Ruptura: Política e Filosofia em Hannah Arendt. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

MORAES, Eduardo Jardim de. Hannah Arendt: pensadora da crise e de um novo início. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

PASSERIN D'ENTREVES, M. The political philosophy of Hannah Arendt. London and New York: Routledge, 1994.

TAMINIAUX, Jacques. La fille de Thrace et le penseur professionnel: Arendt et Heidegger. Paris; Editions Payot, 1992.

VILLA, Dana. The Cambridge companion to Hannah Arendt. Cambridge University Press, 2000.

YONG-BRUEHL, Elisabeth. Por Amor ao Mundo. Trad. Antônio Trânsito. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.



Documento assinado eletronicamente por **Amaro de Oliveira Fleck**, Coordenador(a) de curso, em 22/11/2024, às 08:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



[https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3750129** e o código CRC **01A0C101**.

---